

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

05/08/09

COLEGIADO E INTER-GTS

Participantes

Colegiado: Caci Amaral e Maurício Piragino (GT Democracia Participativa), George Winnik (GT Trabalho e Renda), Gustavo Cherubine Belo Monteiro (GT Meio ambiente), Luis França (Nossa Zona Leste), Luiz Antonio Amaral, Maria Alice Nassif (GT Cultura), Maurício Piragino (Xixo), Odilon Guedes (GT Orçamento), Gladis Eboli, Sérgio Mauro, Belo Monteiro (GT Meio Ambiente), Gilberto de Palma (GT Acompanhamento da Câmara)

Inter GTs: William Lisboa (GT Assistência Social), Gilberto de Palma (GT Acompanhamento da Câmara), Silvio Kaloustian e Cintia Matos (GT Criança e Adolescente), Samantha Neves (GT Educação), Tereza Rosa (GT Empresas), Carlos Vaz (GT Habitação), Cícero Yagi (GT Indicadores), Ana Carolina Ayres (GT Saúde)

Observadores: Gisele Saviani (Pastoral Ecológica – Belém) e Henryane de Chaponay (Coletivo – Reconsiderando a Riqueza – França)

Informes:

- Debate sobre a Nova Marginal, que será realizado no dia 25/8, no Sesc Consolação, às 10h. Convidados: Alexandre de Moraes (Secretário Municipal de Transportes e Serviços), Mauro Arce (Secretário Estadual de Transportes), Delson José Amador (diretor-presidente da Dersa), Marcos Bicalho (Associação Nacional dos Transportes Públicos) (*confirmado*) e Rafael Poço (Coletivo Ecologia Urbana) (*confirmado*).

Algumas entidades da sociedade civil entraram com uma representação oficial pedindo a interrupção da obra. Alegam que já havia propostas alternativas para desafogar o trânsito na

marginal, e que estas não foram consideradas. Justificam também que o processo desrespeitou as normas do estudo de impacto ambiental. A idéia do debate é chamar o governo do Estado, a Prefeitura e urbanistas que defendem a paralisação das obras.

- Reforma do Regimento da Câmara: Airton informou que os GTs Democracia Participativa, Acompanhamento da Câmara e Jurídico estão concluindo a proposta para a reforma do regimento da Câmara. Os três GTs tinham deliberado que seria importante uma reunião com a comissão, inclusive com o vereador João Antônio. Segundo o vereador, o debate pode ser adiado, em função dos diversos assuntos que tramitam na Câmara no momento. Caci informou todas as contribuições estão disponíveis no Fórum Virtual do GT Democracia Participativa.

- Frente Parlamentar pelo Conselho de Representantes: Xixo informou que na penúltima reunião foi apresentado uma minuta de projeto de lei para ser debatido e construído. Houve um debate com várias propostas. E que, na reunião de 4/8, foi fechada essa minuta. Segundo ele, o vereador Police Neto conseguiu apoio de parte da bancada do PSDB, o que é muito importante. “O que dá para perceber é que há um comprometimento e que não dá mais para voltar atrás. A idéia é ir atraindo os parceiros nessa idéia – Montoro, Feldman, Eduardo Jorge –, para, então, chegarmos aos secretários Clóvis Carvalho e Cláudio Lembo”, relatou. Xixo informou ainda que a subprefeita da Lapa, Soninha, também se dispôs a criar um conselho de representantes na sua região já. Também disse que os vereadores já vão começar a discutir o orçamento do ano que vem e que haverá uma discussão regional, em cada subprefeitura. “Se tudo ocorrer bem, o problema será o prazo – o Kassab pode deixar a discussão para o último ano da gestão. É muito importante que as entidades se articulem, divulguem nos sites. A mídia também precisa ser envolvida”. A Frente tem agora dois novos vereadores: o Penna, do PV, e o Carlos Bezerra, do PSDB. São 27 vereadores no total.

- Plano Plurianual (PPA) – Maurício informou que os movimentos da Rede de Cidades decidiram fazer uma semana de debates sobre o PPA, entre 8 e 11/9. No caso de São Paulo e das cidades que têm o Programa de Metas, a idéia é conferir se todas as metas estão

contempladas no PPA. Odilon sugeriu fazermos um debate convidando o secretário de Planejamento e pedir para ele fazer uma avaliação do Programa de Metas e do PPA anterior. Também sugeriu que as subprefeituras promovam debates sobre o PPA. Os GTs também poderiam solicitar reuniões com os respectivos secretários para debater o PPA. Podemos também chamar o TCM. Samantha informou que o secretário de Educação já topou uma conversa para 20 de agosto para discutir o Programa de Metas e o PPA.

Debate programado:

9 de setembro, 10h30 às 12h30 – Auditório do Sesc Vila Mariana (a confirmar)

Balanco do Plano Plurianual 2006/2009 – Perspectivas para o próximo PPA – Balanco e Transparencia

Convidados:

Maurício Faria (Conselheiro do Tribunal de Contas) – confirmado

Manuelito Pereira Magalhães (secretário municipal do Planejamento) – a confirmar

Wadih Mutran (presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal) – a confirmar

Programa de Metas:

Oded relatou sobre a reunião realizada na última segunda-feira com o secretário Manuelito Magalhães Jr. (Planejamento). Maurício e Oded participaram. O secretário mostrou o site que eles estão preparando para lançar nos próximos dias com todas as metas listadas, as etapas necessárias para cada uma ser atingida, em que estágio estão, onde serão localizadas, todas elas por subprefeitura e distrito. Além disso, ele se comprometeu a vincular o PPA, a proposta orçamentária e o Programa de Metas, o que daria coerências aos vários instrumentos. Ele mesmo admitiu que há uma grande batalha, interna, que é difícil vencer as resistências.

Maurício informou que o processo de alimentação do site é coletivo, cada secretaria alimenta sua área à medida em que as metas forem sendo executadas. Sobre interatividade

no site, questão proposta por Gustavo, a possibilidade de diálogo pode estar no Conselho Consultivo. Tudo está muito detalhado, inclusive atendendo às nossas reivindicações.

Odilon e Caci sugeriram que outras pessoas do Movimento participem dessas reuniões. Caci reforçou a importância da interatividade. E informou: “No GT estamos sugerindo que o governo informe o endereço da empresa contratada, não apenas o CNPJ (este pode ser falso). O endereço com CEP seria muito mais preciso”. Também questionou se no site que será lançado estão previstos os custos – Oded explicou que será um cronograma de metas, mas que a execução orçamentária não estará no site da Agenda 2012, mas em outros.

Gustavo sugeriu que Maurício e Oded devolvam ao secretário as discussões, o que foi conversado aqui na reunião do Colegiado. “As lan houses estão em todo lugar, a interatividade tem que fazer parte do site da Prefeitura. É um fenômeno que se espalhou pela cidade, tem que ser aproveitado”, completou.

Sema reforçou a importância da interatividade. “Eles estão oferecendo um mecanismo de informação, não um fórum de participação. Mas será que há vontade política de abrir para a interatividade? Será que não seria esse o nosso papel? Nós poderíamos fazer um projeto do MNSP, um projeto próprio. É melhor que a sociedade civil determine os mecanismos de controle”, argumentou. Luis França concordou com Sema.

Maurício lembrou que nosso papel é justamente esse, de cobrar e fiscalizar. Mas, talvez, do ponto de vista da estratégia política, tenhamos que dar um crédito para a iniciativa. “Essa é uma cultura nova, não faz parte da tradição política do País. É um grau de exposição muito alto. Até aqui, depois de 8 meses, da vigência da nova lei, a minha avaliação sincera é de que eles estão nos surpreendendo. A exposição provoca uma cobrança muito grande. O Conselho Consultivo de acompanhamento prevê um processo participativo presencial, in loco”, explicou.

Oded sugeriu que o Movimento organize uma campanha para atrair as pessoas para as lan houses, para acessar a Internet. “Mas temos, antes de tudo, que reforçar esse processo, fazer

com que se torne irreversível. É importante que a gente tome ações positivas no sentido de avançar. Temos que apoiar e criar uma realidade política”, concluiu.

Conselho Consultivo para acompanhamento do Programa de Metas:

Há um processo de consulta pública até 31 de agosto. É fundamental que todos participem desse processo. Precisamos estimular ao máximo. Maurício sugeriu que todos lessem a proposta, que está no site, para que, na próxima reunião do colegiado, possamos discutir as idéias. O MNSP pode ou lançar candidatos ou apoiar candidaturas.

Oded disse que não acha viável uma proposta única do MNSP para o conselho e sugeriu que todos se posicionem de forma independente. Gustavo também acha que o MNSP não deve ocupar espaços de representação, mas estimular a participação.

Odilon lembrou que deveríamos debater melhor o papel dos conselhos. Oded sugeriu ao GT Democracia Participativa pensar uma proposta.

IRBEM

Mais de 3.300 mil já responderam o questionário. Mas há uma pouca adesão das empresas. Nós estamos oferecendo a possibilidade de uma tabulação dos questionários específica para cada empresa ou organização – é uma ferramenta importante de gestão que não está sendo aproveitada. Teresa se dispôs a reforçar esse convite. Zuleica informou que a empresa ou organização que tiver interesse precisa avisar a secretaria executiva.

William sugeriu encaminharmos esse link específico do Irbem para um observatório de movimentos sociais que existe há alguns anos. Ele informou que foi feito contato com a Uninove, campus da Barra Funda, para que os estudantes de Assistência Social participem do Irbem.

Luiz Amaral relatou que o questionário foi apresentado ao coordenador de pastorais, o monsenhor Tarcísio: “Durante a missa ele falou sobre o MNSP e repetiu por diversas vezes o endereço do site. Cerca de 200 questionários foram distribuídos e as pessoas vão devolver

na próxima missa. Ele também levou 350 questionários para distribuir para os padres que estão em retiro. A Igreja Católica está se empenhando bastante, o que ajuda também a divulgar o próprio movimento”.

Maria Alice informou que foi feita uma apresentação do questionário na Osesp e que teremos uma espécie de plantão na entrada de cada apresentação, na Sala São Paulo. A Beatriz Segall irá pessoalmente em muitas delas. “Conseguimos uma entrada boa com as entidades que fazem parte do projeto Mesa, do Sesc, que atende cerca de 400 entidades. Boa parte delas tem acesso à Internet, estamos estimulando que elas participem. Na Internet livre do Sesc – 200 mil pessoas por semana – vamos tentar estimular o preenchimento do questionário. As discussões que envolvem o Irbem têm sido muito interessantes”, relatou.

Xixo contou ainda que um dos alunos da Escola de Governo é capitão da PM e estaria interessado em levar à mobilização para os profissionais da PM. *(Na última sexta-feira, 14, foi realizada uma reunião com a direção da PM).*

Irbem para crianças e adolescentes: Silvio, do Unicef, explicou que o GT Criança e Adolescente e o de Educação se dispuseram a adaptar o conteúdo do questionário adulto para crianças de 10 a 15 anos. Mas, por avaliarem que o trabalho era insuficiente, solicitou-se a ajuda da secretaria-executiva. *(a nova versão já está pronta)*

Dia Mundial Sem Carro

Maurício relatou que foi formado um coletivo intersetorial que não é uma articulação exclusiva do MNSP. Não será o dia sem carro do MNSP. Foram levantadas uma série de propostas para atividades, debates etc. O coletivo está organizado em 4 grupos de trabalho: comunicação, atividades, debates e articulação política. A idéia é marcar, principalmente, as questões que envolvem mobilidade e poluição. As reuniões são realizadas semanalmente, sempre às terças-feiras.

Gustavo lembrou que trânsito em São Paulo é um dos temas que mais agregam, mais motivam as pessoas. “Um ponto importante é o PL 1711 – uma lei federal que obriga as montadoras e importadoras de veículos a fazerem compensação ambiental dos produtos que

vendem. Podemos reativar, fazer esse PL caminhar. Precisamos também atrair os conselheiros do Conama para insistir no tema do Proconve. Temos que atrair os taxistas para essa atividade”, sugeriu.

Samantha disse que o tema do Dia Sem Carro também foi pauta do GT de Educação.

Odilon propôs a elaboração de um documento pedindo que a Petrobras destine uma parte do lucro para pesquisa de energias renováveis. E disse que é preciso exigir a renovação da frota para ônibus a álcool: “Mesmo fazendo parte do programa de metas, temos que qualificar esse debate, objetivarmos”.

Caci sugeriu que o MNSP assumira uma pauta própria. E que procuremos engajar os jornais distribuídos aos taxistas.

Oded reforçou que é importante levarmos toda a discussão para o coletivo. E que precisamos envolver também as empresas, já que muitas estão se manifestando com relação aos fretados.

Maurício lembrou ainda que a idéia é cobrar para que a Prefeitura crie um plano municipal de transportes. E isso não existe, não há nenhuma sinalização para isso. Gustavo reforçou que nossa contribuição é insistir que é preciso lei, metas, fiscalização.

Plano Diretor

Audiências públicas: Airton informou que, na primeira delas, realizada na segunda-feira (3/8), na região central, o relator (Police Neto) sinalizou que pode atender as reivindicações das entidades e manter no plano. A Lucila Lacreta, do Defenda, avaliou como muito positiva a notícia. O presidente, Carlos Apolinário, falou que a Câmara está à disposição para debater com as entidades. Oded afirmou que é preciso, então, promover esse debate.

Maurício informou também que foi solicitado ao Police Neto que todas as audiências tenham ata, que sejam disponibilizadas, e que as propostas da sociedade sejam incluídas. Xixo conversou com o vereador e disse que ele garantiu que vai colocar as atas no site. Caci sugeriu convidarmos a Lucila ou o Heitor para a próxima reunião do colegiado.
